

Comissão investiga assédio

Comissão de Ética se reúne hoje a partir das 14 horas para continuar a apuração dos fatos

A noite de quarta foi marcada por uma denúncia de assédio moral e agressão. Para apurar os fatos foi decidido durante a plenária a formação de uma Comissão de Ética. A ampla maioria da plenária do Confenasps decidiu que a Comissão seria coordenada pela Secretaria de Gênero, Raça e Classe da Fenasp e os membros seriam compostos na proporcionalidade, com um representante de cada força política que compõe a Diretoria Executiva Nacional (DEN) da federação. Na quinta-feira a Comissão passou o dia reunida para realizar as investigações, mas foi tomada por pessoas que tentaram boicotar o trabalho, o que impediu que o processo fosse feito com lisura. Essas pessoas desrespeitaram a decisão da Plenária, pois colocaram como membros da



Categoria exigiu a formação da Comissão de Ética

Comissão um representante de cada uma das 16 teses que estão sendo discutidas no Congresso. À noite a Secretaria denunciou o problema à Plenária e foi verificada a fita onde se confirmou a decisão dos trabalhadores de se formar a Comissão de Ética com a proporcionalidade das forças da DEN.

Na manhã de hoje a Secretaria de Gênero, Raça e Classe da Fenasp chamou uma nova reunião e ficou decidido que os trabalhos serão retomados agora a tarde com a composição aprovada na Plenária. À partir das 14 horas a Comissão se reúne novamente para realizar as investigações. Os resultados serão levados ao Plenário assim que os trabalhos forem encerrados para que sejam tomadas as devidas providências.

Trabalhadores da Funasa definem seus pontos de luta

Mais de 200 trabalhadores da Funasa se reuniram na quinta-feira, dia 9, e tiraram as propostas que serão encaminhadas ao Grupo de Trabalho. Entre os principais pontos que serão levados ao grupo estão a aposentadoria especial para trabalho com riscos químicos e biológicos, a transformação da indenização de campo em gratificação (a ser incorporada na aposentadoria), a extensão do pagamento dos 47,11% do PCCS aos trabalhadores da Funasa, a realização de exames médicos periódicos, o combate às discriminações contra os trabalhadores descentralizados, a mobilização pela Gratificação de Controle de Endemias e Saneamento, a realização de um encontro nacional para debate dos problemas e a construção de um plano de lutas unificado.

Plano de Carreira na pauta dos congressistas

O Plano de Carreira foi o tema da Plenária do XIII Confenasps na tarde de ontem. Foram discutidos pontos cruciais para a categoria como a progressão funcional, a extensão dos 47,11% para todos, tabela salarial com recomposição das perdas, a reposição do quadro de pessoal através de concurso público, a participação dos trabalhadores na escolha dos gerentes do INSS, entre outros.

A comissão de estudos está com os trabalhos paralisados, com a desculpa do governo de que não há verbas para a implementação do Plano de Carreira, tipo de argumento que não podemos aceitar. Precisamos pressionar o governo para reservar dinheiro no orçamento para que ele seja implementado o mais rápido possível.